

## OS EFEITOS FANTÁSTICOS NO CONTO “O EX-MÁGICO DA TABERNA MINHOTA”

Maikon Alex da Silva<sup>1</sup>  
Vanessa Aleixo<sup>1</sup>  
Sandra Elis Aleixo<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este trabalho é resultado de pesquisas feitas no período de agosto de 2003 até o presente momento sobre a literatura fantástica. Ao tratarmos sobre o fantástico, necessariamente aparecerá o nome de Tzvetan Todorov, escritor russo que foi o primeiro a sistematizar o gênero, enfocando seus temas e seu discurso em “Introdução a Literatura Fantástica” terminado em 1968. de acordo com a teoria proposta por Todorov (1992), para que um texto seja considerado pertencente ao gênero fantástico deve apresentar três características essenciais: a hesitação do leitor, ou seja, ele deve interagir com o mundo proposto, a hesitação do personagem e a leitura não alegórica ou poética. Embora Todorov tenha uma notável importância, sua teoria não dá conta do gênero na contemporaneidade, visto que para ele o fantástico iniciou-se com o livro “Manuscrito Encontrado em Saragosa” de Jan Potocki (século XVIII) e findou com as novelas de Guy de Maupassant (século XIX). O objetivo deste trabalho é comprovar que o fantástico continua existindo e atende a propósitos diferentes de outrora. No Brasil, a literatura fantástica tem seu fiel representante em Murilo Rubião, escritor mineiro, o qual tem sua obra totalmente voltada a esse estilo literário. De sua obra, analisaremos o conto “O Ex-mágico da Taberna Minhota”, demonstrando os efeitos de fantástico presentes nele.

**PALAVRAS-CHAVE:** literatura, fantástico, conto.

---

<sup>1</sup>G-UNESPAR/FECILCAM

<sup>2</sup>Orientadora